OBITUÁRIO

O engenheiro de 88 anos foi autor do planejamento elétrico do Distrito Federal, ainda nos anos de 1960, além de diretor e presidente da CEB, em alternadas duas décadas

Paulo Victor Rada de Rezende, pioneiro

» RICARDO DAEHN

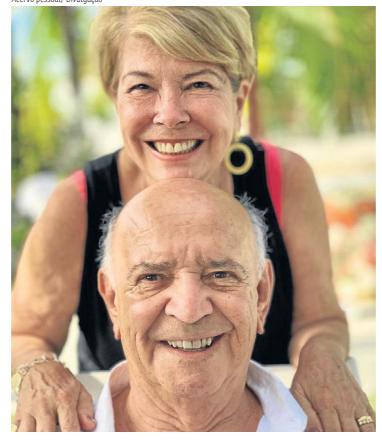
om meu pai, tive legado maravilhoso. Ele sempre com um apreco e um respeito à família e aos amigos, sempre muito solidário com todos nós, e afetuoso demais com a família. Meu pai tocou a vida de muita gente. As manifestações que temos recebido, nos últimos dias, têm sido belíssimas", observa a embaixadora do Brasil na Sérvia, Maria Clara de Abreu Rada, brasiliense, filha do engenheiro Paulo Victor Rada de Rezende, morto na madrugada de ontem, aos 88 anos. Autor do planejamento elétrico do Distrito Federal, ainda nos anos de 1960, Paulo Victor foi diretor e presidente da Companhia Energética de Brasília (CEB), em alternados 28 anos. Internado há oito dias, no Hospital DF Star, o engenheiro adquiriu infecção, 20 meses depois de ser diagnosticado com doença (irreversível e degenerativa), a Esclerose Amiotrófica Lateral. O velório e o sepultamento dele foram marcados para amanhã, na cidade natal, Soledade de Minas (MG).

Com uma missa de sétimo dia no Santuário Santo Antônio (911 Sul), brasilienses poderão homenagear um dos pioneiros e grande implementador de infraestrutura na capital. Saudado, em 2025, com a Medalha do Mérito Theodomiro Santiago, balizada por feitos em campos científicos, tecnológicos e institucionais, Paulo Victor Rada instituiu progressos em Brasília, numa corrente de

aperfeiçoamentos buscados em países como Estados Unidos, França e Equador. "Em Brasília, ele coordenou a implantação do metrô, foi secretário de Planejamento do Distrito Federal, no governo Roriz, além de ter sido presidente da Codeplan (Companhia de Planejamento do Distrito Federal), e, ainda seguiu para a Secretaria de Transportes, onde foi secretário-adjunto. Ele sempre foi um grande homem, muito brilhante, dedicado, estudioso e autodidata", comenta a advogada Ana Maria Lazary Teixeira, casada por 24 anos com o engenheiro.

Paulo Victor chegou à capital em 1962 como servidor do Departamento de Força e Luz (da Novacap). Trazia na bagagem o título de primeiro colocado (no vestibular) da faculdade de engenharia de Itajubá (MG), a desistência do Instituto Tecnológico da Aeronáutica (ITA), dada a falta do ramo de engenharia mecânica, e impecável posição de primeiro colocado em concurso para a Petrobras.

"Paulo largou a Petrobras porque não suportou o cheiro da refinaria (risos), e veio embora para Brasília, a Eldorado brasileira. Paulo sempre foi um homem muito respeitado, inteligente — um grande homem. Quem trabalhou com ele tem um respeito enorme, principalmente pelo seu preparo e sua inteligência", destaca a niteroiense Ana Maria. Chegada à capital, em 1971, foi na CEB, que ela conheceu Paulo, pai dos enteados dela: Maria Clara, 59, e Alexandre,



O pioneiro deixa viúva a advogada Ana Maria Lazary Teixeira

56, especialista em informática e mágico profissional (ambos filhos de Oneil de Abreu Rada).

Entre as inúmeras funções exercidas na capital, Paulo Victor Rada de Rezende foi, ainda, presidente da Alianca Francesa. O ex-governador do DF José Roberto Arruda observa que o amigo foi um mestre

da engenharia em Brasília. "Nos ensinou muito. Além de presidente da CEB, ele foi presidente da Aliança Francesa. Culto, inteligente e extremamente simples, ele foi fundamental no planejamento do sistema elétrico de Brasília e também contribuiu muito no projeto do metrô", declarou ao Correio.



Objetivo é formar banco de profissionais para futuras chamadas

EU ESTUDANTE

Mais de 54 mil candidatos para professores temporário

» MARIA EDUARDA LAVOCAT

A Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal (SEEDF) realizou, ontem, o Processo Seletivo Simplificado (PSS) para contratação temporária de professores substitutos da rede pública. As provas objetivas foram aplicadas em dois turnos: pela manhã, para todos os componentes curriculares; e à tarde, para o cargo de pedagogo.

De acordo com a subsecretária de Gestão de Pessoas, Ana Paula Aguiar, o processo contou com 54,5 mil inscritos. Presente na Unip, um dos locais de aplicação das provas, ela destacou a importância do momento: "Hoje é um dia de muita expectativa, pois são esses professores que integrarão a força de trabalho da secretaria em 2026, substituindo os docentes efetivos que estiverem fora da regência de classe."

Os portões foram abertos às 7h45, com fechamento às 8h45 para os candidatos de todos os componentes curriculares. Já para os concorrentes da área de Pedagogia, o acesso ocorreu das 14h45 às 15h45. Ana Paula reforçou que o processo seletivo, regido pelo Edital nº 36, de 26 de agosto de 2025, não prevê número fixo de vagas. "O objetivo do PSS é formar um banco de profissionais aprovados que poderão ser convocados conforme a necessidade da rede". explicou.

A secretária de Educação, Hélvia Paranaguá, e o secretário-executivo, Isaias Aparecido, acompanharam a aplicação das provas ao lado da equipe da Subsecretaria de Gestão de Pessoas (Sugep). Hélvia destacou a boa estrutura oferecida aos participantes: "Pude verificar, em diversas instituições de ensino, a organização por parte da entidade responsável pela execução do exame. Fiquei muito satisfeita com o suporte oferecido aos candidatos com deficiência."

